MF-EBD: AULA 07 - FILOSOFIA

Considerando o que estudamos sobre as Concepções Estéticas, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Cada época e cada cultura têm seu padrão de beleza próprio. Na contemporaneidade é comum a incorporação do cotidiano, do efêmero e dos valores difundidos pelos meios de comunicação de massa ao universo da arte.
- B() O naturalismo marcou grande parte da arte ocidental, da antiga Grécia até o final do século XIX, com uma única interrupção, durante a Idade Média.
- C() O naturalismo pode ser definido como a ambição de colocar diante do observador uma semelhança convincente das aparências reais das coisas. A admiração pela obra de arte, nessa perspectiva, advém da habilidade do artista em fazer a obra parecer ser o que não é parecer ser a realidade e não a representação.
- D() Na atitude naturalista, podemos distinguir algumas variações, dentre as quais as mais importantes são o realismo e o idealismo.

Considerando o que estudamos sobre o realismo e o idealismo na concepção estética, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() O realismo mostra o mundo como ele é, nem melhor nem pior.
- B() O idealismo retrata o mundo nas suas condições mais favoráveis.
- $C(\)$ O idealismo retrata o mundo como desejaríamos que fosse, melhorando e aperfeiçoando o real.
- ${
 m D}(\)$ O realismo retrata o mundo como desejaríamos que fosse, melhorando e aperfeiçoando o real.
- $\mathrm{E}(\;\;)\;\;$ A arte grega antiga não retrata pessoas reais, mas pessoas idealizadas.

Considerando o que estudamos sobre a estética medieval e a estilização, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- A() Na Europa ocidental, durante a Idade Média, não houve grande interesse pelas artes, consideradas coisas terrenas ligadas à cultura pagã, capazes de prejudicar o fortalecimento da alma e do espírito.
- B() Na Europa ocidental, durante a Idade Média, em virtude do analfabetismo generalizado das populações dos feudos, a Igreja Católica utilizou-se da pintura e da escultura para fins didáticos, ou seja, para ensinar a religião e infundir o temor do julgamento final e das penas do inferno.
- C() Na Europa ocidental, durante a Idade Média, as obras de arte assumiram a condição de símbolos que manifestavam a natureza divina e canalizavam a devoção do homem para a divindade suprema.
- D() Na Europa ocidental, durante a Idade Média, a postura naturalista é abandonada em prol da estilização, isto é, da simplificação dos traços, da esquematização das figuras e do desapego aos detalhes individualizantes.

Considerando o que estudamos sobre o naturalismo renascentista na concepção estética, assinale a alternativa INCORRETA.

- A() O Renascimento artístico, ocorrido entre os séculos XIV e XV na Europa, passou a dignificar o trabalho do artista ao elevá-lo à condição de trabalho intelectual.
- B() No Renascimento artístico, ocorrido entre os séculos XIV e XV na Europa, as artes foram buscar um naturalismo crescente, mantendo estreita relação com a ciência empírica que despontava na época e fazendo uso de todas as suas descobertas e elaborações em busca do ilusionismo visual.
- C() A estética renascentista era regida pela ideia de que a beleza é propriedade objetiva das coisas, consistindo na ordem, na harmonia e na proporção, expressas matematicamente.
- $D(\)$ O naturalismo renascentista se identifica com naturalismo grego porque faz uso das conquistas da ciência para atingir um realismo cada vez maior nas representações.

Considerando o que estudamos sobre o racionalismo e academismo, coloque "V" para verdadeiro e "F" para falso.

- $A(\)$ Descartes (séc. XVII) não elaborou uma teoria estética, mas seu método e conclusões em relação à teoria do conhecimento foram decisivos no desenvolvimento da estética neoclássica.
- B() A busca da clareza conceitual, do rigor dedutivo e da certeza intuitiva dos princípios básicos invadiu o campo da teoria da arte. Combinaram-se elementos cartesianos e aristotélicos nos conceitos polissêmicos, isto é, com muitos sentidos, de razão e natureza.
- C() O racionalismo estético, nos séculos XVII e XVIII, tentou estabelecer normas sólidas para o fazer artístico, mediante a dedução de um axioma fundamental e evidente por si mesmo. Esse axioma pode ser expresso nos seguintes termos: a arte é uma imitação da natureza que inclui o universal, o normativo, o essencial, o característico e o ideal.
- D() O princípio básico da arte continua a ser a imitação, embora de cunho idealista. Posteriormente, esses princípios foram reduzidos a um sistema, dando origem ao academismo, isto é, ao classicismo ensinado pelas academias de arte.
- E() A chamada estética normativa, estabeleceu regras para o fazer artístico, fomentando a criatividade e a individualidade da intuição artística. O academismo acabou por estimular a vida da atitude naturalista na arte.